



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO

CONSELHO PARA A QUALIDADE E AVALIAÇÃO

RELATIVO AO ANO DE 2024

Coimbra, janeiro de 2025



Índice

INTRODUÇÃO	3
OBJETIVOS E ATIVIDADES	4
Objetivo Geral	4
Objetivo 1 - Promover iniciativas e medidas tendentes à adoção sistemática de uma política de qualidade e respetiva monitorização em todos os setores e áreas de atuação da ESEnfC, induzindo uma cultura e práticas institucionais nesse sentido e garantindo a sua efetiva e permanente concretização.	4
Objetivo 2 - Propor a padronização de procedimentos, sempre que se justifique, no sentido da qualidade, devendo elaborar manuais de procedimentos a utilizar a todos os níveis, depois de validados pelos órgãos com competência legal sobre a matéria.	5
Objetivo 3 - Produzir relatórios das suas atividades, incluindo os relatórios de autoavaliação da ESEnfC e dos cursos	6
Objetivo 4 - Disponibilizar na página da escola, obrigatoriamente, os relatórios de autoavaliação e de avaliação externa da instituição, bem como dos seus ciclos de estudos	
NOTA FINAL	9

INTRODUÇÃO

Durante o ano de 2024, o Conselho para a Qualidade e Avaliação (CQA), órgão estatutário da Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC), deu continuidade a diversas ações e iniciativas no quadro das suas competências, aprofundando o conhecimento sistemático sobre a Escola e disponibilizando informações que sustentam a tomada de decisões com vista à melhoria contínua enquanto organização educativa e formativa.

O CQA é constituído por quatro Docentes, dois representantes do Corpo Técnico e Administrativo, dois Estudantes e um perito em avaliação e conta com a colaboração dos diferentes *stakeholders*, nomeadamente de uma Técnica Superior a tempo integral. Os membros atuais do CQA iniciaram funções em dezembro de 2022 à exceção dos atuais Estudantes que tomaram posse em dezembro de 2024. Também a este Conselho foram atribuídas as responsabilidades e atividades do Gabinete de Auditorias e Controlo Interno (GACI) e da Comissão de Monitorização do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (CMPGRCIC).

Este relatório apresenta, de forma descritiva, as atividades desenvolvidas pelo CQA, integradas nos objetivos que fizeram parte do respetivo plano de atividades. São também apresentadas as limitações/condicionantes relativas a atividades previstas e não realizadas este ano resultantes de aspetos internos e externos ao CQA. Neste percurso, foram tidas em conta *guidelines* e sugestões dos diferentes intervenientes nos processos, no sentido da continuidade de melhoria da Escola e do seu reconhecimento.

O CQA está comprometido com a visão de melhoria contínua da qualidade da Escola enquanto organização educativa e formativa com vista a acompanhar os desafios associados à convergência Europeia do Ensino Superior. Consideramos que a política de promoção da qualidade deverá ser sustentada num processo baseado em informação relevante, com vista a detetar atempadamente as áreas que necessitam de intervenção e assegurar, dentro do respetivo nível de competências, a sua melhoria contínua.

Neste sentido, em seguida passaremos a descrever as atividades desenvolvidas para cada objetivo.

OBJETIVOS E ATIVIDADES

Objetivo Geral - Promover a qualidade e avaliação na ESEnfC, em todos os setores e áreas de atuação, contribuindo para a política de qualidade da Escola.

Objetivo 1 - Promover iniciativas e medidas tendentes à adoção sistemática de uma política de qualidade e respetiva monitorização em todos os setores e áreas de atuação da ESEnfC, induzindo uma cultura e práticas institucionais nesse sentido e garantindo a sua efetiva e permanente concretização.

O CQA apresentou contributos para garantir uma relação coerente entre a política da qualidade e o Plano Estratégico da Escola, analisando, refletindo e expondo a cultura, política e reconhecimento da qualidade na ESEnfC.

Atividades desenvolvidas:

- Apresentação do Relatório de Monitorização do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (RMSIGQ), conforme recomendações da Comissão de Avaliação Externa (CAE) da A3ES;
- Coordenação de formação no âmbito do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) abordando os aspetos legislativos relevantes nos termos do Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro, a contextualização e definição conceptual das definições de "risco", "gestão de riscos" e "corrupção e infrações conexas", o desenvolvimento e operacionalização das várias fases da gestão de riscos (identificação, classificação, tratamento/resposta, atividades de controlo, informação e comunicação, monitorização) e a sensibilização dos vários responsáveis/coordenadores de setores pela monitorização e identificação do grau de risco associado:
- Análise manual de todas as Unidades Curriculares/curso do ano letivo 2023-2024 para identificar situações a enquadrar no procedimento de sinalização (cf norma 09 do CQA) e proceder-se ao respetivo seguimento;
- Identificação de várias dificuldades sentidas por estudantes e docentes no acesso a informação na nova plataforma no sentido da sua resolução por parte das entidades competentes (serviço de informática);
- Participação em grupos de trabalho e ações de formação no âmbito da Qualidade e do Ensino, tais como:
 - ✓ Grupo de Trabalho 2/Qualidade no Ensino Superior Comissão Setorial do Ensino, Instituto Português da Qualidade (Coordenadora do CQA);
 - ✓ Reuniões do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos para a área da Qualidade:

- Comemoração do Dia Mundial da Qualidade na Universidade de Coimbra;
- Divulgação/Sensibilização nas redes sociais da ESEnfC sobre o Dia Mundial da Qualidade;
- Comissão Setorial para a Educação e Formação (CS11) do IPQ, no qual o Grupo destinado ao Ensino Superior se dedicou ao tema "Avaliação institucional das Instituições de Ensino Superior: dificuldades e desafios";
- Divulgação dos resultados obtidos pelo CQA através das suas atividades, tanto a nível interno como externo:
- Emissão de dois e-Boletim informativos, onde se publicaram divulgações, notícias e estudos realizados. Procedeu-se à sua divulgação na página da Escola, no site do CQA, por email à comunidade escolar e a alguns *stakeholders* externos tendo sido afixado um exemplar em cada polo da ESEnfC:
- Sensibilização da comunidade estudantil em diversos momentos (integração do Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE), na abertura dos vários Cursos, na abertura de eventos, entre outros;
- Participação no programa de Integração dos estudantes do CLE e na sessão de abertura de diferentes Cursos.

Objetivo 2 - Propor a padronização de procedimentos, sempre que se justifique, no sentido da qualidade, devendo elaborar manuais de procedimentos a utilizar a todos os níveis, depois de validados pelos órgãos com competência legal sobre a matéria.

- Elaboração do Relatório de Monitorização do SIGQ através de solicitação de informação aos responsáveis dos programas do Plano Estratégico;
- -Colaboração/Coordenação na elaboração do PPR com o envolvimento dos responsáveis/coordenadores dos serviços/unidades implicados no processo, promovendo reuniões;
- Atualização do Manual de Normas e Procedimentos do CQA;
- Monitorização do PPR para análise de medidas e procedimentos a adotar e elaboração de relatórios (relatório global em abril e relatório intercalar em outubro);
- Acompanhamento das alterações/recomendações emanadas pelo Mecanismo Nacional Anticorrupção MENAC;
- Colaboração na análise de proposta de Plano de Igualdade;
- Colaboração na recolha de informação no âmbito da Agenda Anticorrupção;

- Promoção da monitorização dos processos institucionais e apoio na sua supervisão;
- Atualização do questionário de avaliação da satisfação dos estudantes acerca da ESEnfC;
- Colaboração na construção de questionário de avaliação da formação;
- Reestruturação na emissão de relatórios automáticos aos docentes com a colaboração dos serviços informáticos;

Tabela 1

Auditorias/verificações realizadas.

	Número de processos
Auditorias/Verificações realizadas	auditados
Creditações: Processos relativos à atribuição à Creditação de Formação Anterior para Obtenção de Grau Académico ou Diploma	22
GRNI: Processos de creditação de Unidades Curriculares no âmbito do programa ERASMUS	20
Concursos especiais de acesso: processos de seriação dos candidatos a concursos especiais, reingressos, mudanças de curso e transferência	12
Procedimentos desenvolvidos relativamente ao Funcionamento dos Ciclos de Estudos Conducentes ao Grau de Mestre	4
Atribuição de bolsas de estudo	64
Verificação de conteúdos disponíveis no Site da ESEnfC	1
Verificações no âmbito do PGRCIC	17 *
Verificação de procedimentos de acordo com o Sistema Interno de Garantia de Qualidade	32

^{*}No relatório anual 11 verificações (uma verificação por cada área de intervenção à exceção dos processos de seleção e creditação que foram verificados individualmente + 6 verificações no relatório de avaliação intercalar de outubro relativamente aos riscos de nível elevado ou máximo).

Objetivo 3 - Produzir relatórios das suas atividades, incluindo os relatórios de autoavaliação da ESEnfC e dos cursos.

- Realização de auscultações presenciais em sala de aula aos estudantes do CLE e do Mestrado. Estas reuniões foram conduzidas por membros do CQA com o objetivo de identificar aspetos positivos e aspetos a melhorar;
- Reuniões com a Associação de Estudantes e representantes do 2º ano do CLE;

Tabela 2.

Questionários aplicados e respondidos no ano letivo 2023/2024 e ano civil 2024.

Questionários	Nº de questionários aplicados	№ de questionários respondidos
Integração 1º ano CLE (início do semestre)	326	52
Integração 1º ano CLE (final do semestre)	326	16
Opinião dos estudantes acerca dos serviços e setores da Escola	3652	83
Opinião dos estudantes acerca das UC e seus docentes (lecionação+EC)	17088	3262
Cursos de Línguas	140	12
Opinião dos estudantes sobre a Mobilidade - Outgoing	122	18
Opinião dos estudantes sobre a Mobilidade - Incoming	80	11
Opinião dos estudantes sobre o ciclo de estudos	284	16
Opinião dos estudantes acerca do Curso	159	29
Opinião dos docentes acerca dos serviços e setores da Escola	101	25
Opinião do docente acerca da UC (leccionação+EC)	719	357
Opinião dos não docentes acerca dos serviços e setores da Escola	101	27
Opinião dos Tutores de Ensino Clínico	1491	55
Opinião dos Licenciados pela ESEnfC (1 ano+2 anos)	701	14
Questionário de avaliação sobre os eventos da ESEnfC	2712	643
Questionário de satisfação - Programa de Pilates	50	11
TOTAL	28052	4579

- Organização da informação recolhida em relatórios e disponibilização da mesma aos Coordenadores de semestre/ano/curso, à Diretora do CLE, aos Coordenadores ou responsáveis de unidades, serviços ou projetos, tendo em vista gerar eficácia e eficiência através da adoção de medidas de melhoria ou de sugestões;
- Envio da "Ficha de Análise de Dados e Propostas de Melhoria" (FADPM) = 44 a todos estes intervenientes nos processos;
- Compilação das sugestões/propostas de melhoria recebidas constantes na "Ficha de Análise de Dados e Propostas de Melhoria" e proposta de um "Plano de melhoria";
- Produção de relatórios de atividades;
- Produção de relatórios de avaliação de eventos da ESEnfC e envio às comissões organizadoras/Gabinete de Apoio aos Projetos (nº de relatórios = 31);

- Produção de relatório de satisfação relativo ao Programa de *Pilates* e envio ao responsável (nº de relatórios = 1);
- Produção do relatório de autoavaliação opinião da comunidade educativa e envio ao Presidente da Comissão de Acompanhamento da Política da Qualidade (CAPQ);
- Produção da síntese do relatório de autoavaliação, envio à CAPQ e disponibilização no site da Escola, na página do CQA.

Objetivo 4 - Disponibilizar na página da escola, obrigatoriamente, os relatórios de autoavaliação e de avaliação externa da instituição, bem como dos seus ciclos de estudos.

- Verificação da informação na página Web da Escola e proposta de atualização;
- Atualização de informação no site da Escola e na página do CQA, nomeadamente: relatório de autoavaliação e de avaliação externa da ESEnfC bem como dos seus ciclos de estudos; resumos de atas; planos de auditorias e lista de realizações; apresentações e divulgações.

NOTA FINAL

Reconhecem-se as dificuldades enfrentadas no desenvolvimento de algumas atividades do CQA, mas perspetiva-se continuar a contribuir para a promoção da política e cultura de qualidade e o desenvolvimento da Escola, aspirando evoluir para uma abordagem mais centrada nos processos.

Existe empenho e motivação em melhorar a recolha, tratamento, análise e meta-análise de dados, bem como a partilha de conhecimentos dentro da instituição e com outras entidades. Este esforço visa também impulsionar a política e cultura de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento da Escola, avaliando o impacto da sua atividade na comunidade e na articulação entre ensino, investigação e extensão.

Antevê-se a continuidade das atividades conforme estruturado no plano de atividades para 2025.

A manutenção e o investimento nos sistemas informáticos são fundamentais, permitindo a automatização de mais procedimentos de suporte aos intervenientes internos, aumentando a eficácia do sistema e a capacidade de resposta rápida às exigências do SIGQ.

É igualmente fundamental envolver toda a comunidade educativa, incentivando a autorresponsabilidade e a participação ativa nos processos de tomada de decisão.